

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE (PEP) NO BRASIL: PERCEPÇÕES E RESULTADOS

Relatoria: JOÃO CRISTOVÃO DE MELO NETO

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A área de saúde no Brasil é crítica, e avanços em Tecnologia da Informação (TI) são essenciais para melhorar a assistência ao paciente, reduzir erros e aumentar a qualidade das informações clínicas. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é uma inovação digital que substitui os registros em papel, oferecendo uma solução mais eficiente e segura. O PEP registra toda a cadeia de eventos, desde a entrada do paciente até os serviços médicos prestados, abrangendo o cuidado assistencial e a gestão de dados. **Objetivo:** Identificar as percepções sobre a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) no Brasil e os resultados obtidos dessas experiências. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de revisão de literatura. As etapas incluíram a escolha e definição do tema, identificação das palavras-chave e proposição da questão norteadora: Quais os impactos da utilização do PEP sobre o trabalho dos profissionais de saúde a nível populacional? Foram incluídos artigos completos disponíveis nas bases de acesso SCIELO, BVS, e LILACS, excluindo estudos com erros sistemáticos, ambiguidade, resultados insuficientes, ou que não contemplaram a temática proposta, além de editoriais, reportagens, teses e dissertações. As palavras-chave utilizadas foram: Prontuário eletrônico do paciente, Informação de saúde, Sistemas computadorizados de registros médicos. **Desenvolvimento:** A revolução da TI oferece potencial para reduzir custos, aumentar o acesso e melhorar os serviços de saúde através do uso e compartilhamento de registros médicos. No entanto, fatores como cultura organizacional e disponibilidade financeira ainda são obstáculos. O PEP facilita o gerenciamento de informações de saúde, melhorando a assistência ao paciente e contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico. As vantagens incluem a preservação das informações, evitando duplicação de exames e prescrições, com redução de custos. Contudo, desafios na implantação persistem, como a integração dos sistemas e a adaptação dos profissionais ao novo modelo. **Considerações Finais:** A análise da literatura sobre o PEP no Brasil mostra prevalência de aspectos positivos na sua implantação, apesar das fragilidades. Profissionais recomendam a expansão do PEP nos serviços de saúde. A atenção básica, como primeiro nível de atenção, beneficiaria do PEP pela organização e armazenamento adequado das informações, melhorando o atendimento e acompanhamento do paciente.